

Maria Capelo

Sombras Rosas Sombras

Curadoria de Nuno Faria
Arquitectura da exposição de José Neves

exposição | 13.05 > 07.06.2025



SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES

Rua Barata Salgueiro, 36 | 1250-044 Lisboa

T. 213 138 510 | geral@snba.pt | www.snba.pt

Um projecto da Fundação Carmona e Costa
na Sociedade Nacional de Belas-Artes



Sombras Rosas Sombras Pinturas Desenhos Pinturas

No mais antigo e generoso salão de exposições de Lisboa, Maria Capelo expõe um amplo conjunto de pinturas e de desenhos, em grande parte inéditos.

O projecto para o espaço expositivo, da autoria de José Neves, combina habilmente um espaço de clareira — onde o visitante é circundado por dezasseis pinturas — com um anel exterior, onde são expostos, em ritmo assincopado, um conjunto de cinquenta e sete desenhos, de menor dimensão, realizados a tinta-da-china sobre papel.

São árvores mas poderiam ser corpos, são desenhos carbonizados que poderiam ser gravuras, são paisagens com céus estranhos e intensos, que quando percorridos evocam, fatalmente, visões de outros lugares visitados pela pintura ao longo dos tempos.

A exposição, cujo misterioso e belo título é tomado de empréstimo de um poema de Ingeborg Bachman, é mais uma oportunidade de acompanhar de perto a formação de uma obra rara que se enraíza profundamente no tempo que nos é contemporâneo e que se constitui como uma busca incessante dos caminhos que conduzem ao encontro da pintura com o real.

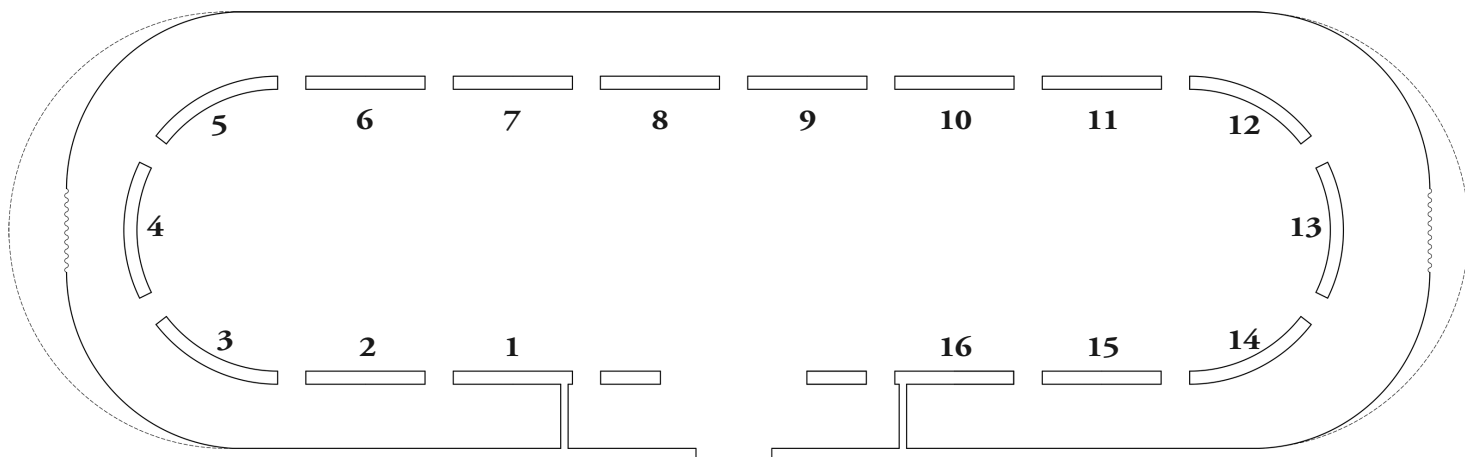
Talvez nesta exposição, mais do que nas mais recentes de Maria Capelo, seja visível, mais do que sensível, esse movimento quase imperceptível que o encontro com a pintura (como com a poesia de que às vezes é tão próxima) por vezes propicia.

Não é que o léxico seja novo; a pintura de Maria Capelo convoca e combina invariavelmente o mesmo reduzido leque de elementos: árvores, arbustos, montanhas, nuvens, céus, charcos, várzeas, veredas.

As doze novas telas que agora apresenta, por contraste com quatro realizadas anteriormente, também aqui expostas, são bem mais expressivas cromaticamente e tumultuosas do ponto de vista da construção do espaço pictórico, parecendo acordar e dialogar com fantasmas de outros tempos, não menos ameaçadores do que aquele que vivemos, e latitudes setentrionais da história e da geografia da pintura.

A deambulação entre o centro e as margens do espaço, entre a pintura, de grande dimensão e cores intensas, e o desenho, negro e denso, constitui-se como uma experiência sinestésica, física e emocional, de incoercível intensidade.

NUNO FARIA



MARIA CAPELO | LISTA DE OBRAS

- | | |
|--|---|
| 1 Sem título, 2021, óleo sobre tela, 180 × 195 cm | 10 Sem título, 2025, óleo sobre tela, 180 × 195 cm |
| 2 Sem título, 2024, óleo sobre tela, 180 × 195 cm | 11 Sem título, 2022, óleo sobre tela, 180 × 195 cm |
| 3 Sem título, 2025, óleo sobre tela, 180 × 195 cm | 12 Sem título, 2024, óleo sobre tela, 180 × 195 cm |
| 4 Sem título, 2025, óleo sobre tela, 180 × 195 cm | 13 Sem título, 2024, óleo sobre tela, 180 × 195 cm |
| 5 Sem título, 2025, óleo sobre tela, 180 × 195 cm | 14 Sem título, 2023, óleo sobre tela, 180 × 195 cm |
| 6 Sem título, 2025, óleo sobre tela, 180 × 195 cm | 15 Sem título, 2023, óleo sobre tela, 180 × 195 cm |
| 7 Sem título, 2025, óleo sobre tela, 180 × 195 cm | 16 Sem título, 2025, óleo sobre tela, 180 × 195 cm |
| 8 Sem título, 2025, óleo sobre tela, 180 × 195 cm | |
| 9 Sem título, 2025, óleo sobre tela, 180 × 195 cm | 57 desenhos [Sem título, tinta-da-china sobre papel] |

FICHA TÉCNICA DA EXPOSIÇÃO

EQUIPA DE PROJECTO Simão Ricardo, Tomás Ramos e João Pernão (consultor de cor)

COORDENAÇÃO EXECUTIVA Rui Penedo

PRODUÇÃO Matilde Sambado, Fundação Carmona e Costa

MONTAGEM Ivo Geada, Júlio Geada

ILUMINAÇÃO Paulo Vinagre

APOIO À PRODUÇÃO Edite Gonçalves, Manuela Pinheiro

SECRETARIADO Fátima Carvalho, Helena Reynaud

ARQUIVO E BIBLIOTECA Madalena Pena

APOIO

